

EXEMPLAR

20

CRUZEIROS

NOVOS RUMOS

ANO IV — Rio de Janeiro, quinta-feira, 4 de outubro de 1962

Hoje às 11 horas Defesa de Cuba leva comissão ao Itamarati

Comissão de dirigentes sindicais, estudantes, intelectuais, representantes de diversas associações e da Comissão de Solidariedade a Cuba, serão recebidos hoje às 11 horas, no Itamarati, pelo primeiro-ministro e chanceler Hermes Lima, ao qual terão entregue um memorial de apoio à política de defesa do princípio de autodeterminação dos povos, que vem sendo adotado a despeito de obstáculos de certos setores do Itamarati nos últimos tempos.

Lopo Coelho é Cavaleiro Kadosch, Grau 30

Mandando Votar Num Maçom D. Jaime Provoca Discórdia na Alta Hierarquia da Igreja



A inclusão do sr. Lopo Coelho entre os candidatos indicados pela ALEF deu motivo a certa crise na alta hierarquia da Igreja. A informação, divulgada em artigo de Adalgisa Neri, de que o sr. Lopo Coelho pertence a maçonaria provocou verdadeiro rebulião no Palácio do Sumaré, tendo surgido agitas discussões e veementes críticas a d. Jaime Câmara, principal responsável pela orientação da ALEF e acusado de ter agido com precipitação, sem um estudo detalhado dos nomes apresentados. A situação chegou a tal ponto que o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro ameaçou convocar o Colégio dos Cardeais e renunciar a sua função de coordenador político da Igreja. Mas outras influências, pelo visto, se fizeram sentir e tudo terminou com a publicação no "Globo" de declaração de monsenhor Bessa, secretário de d. Jaime, afirmando que "é inteiramente falsa e tendenciosa a notícia segundo a qual o deputado Lopo Coelho é maçom, não podendo, por isso, receber os votos dos católicos."

A declaração, como se vê, é ambígua. O que é falso: ser o sr. Lopo Coelho maçom, ou não poder, por ser maçom, receber os votos dos católicos? Que o candidato de Lacerda a vice-governador e maçom não há dúvida. Possui o grau 30, sendo Cavaleiro Kadosch. Existe mesmo uma história da sua elevação a esse grau.

O sr. Lopo Coelho era chefe da casa civil do presidente Dutra. Pertencendo ao conselho maçônico do sr. Joaquim Rodrigues Neves, na época Grão-Mestre da maçonaria, empenhou-se para conseguir o apoio da sociedade ao governo. Surgiu, entretanto, vigorosa resistência da maioria dos grupos maçônicos, levantando-se um movimento de rebeldia, tendo a frente Minas e Estado do Rio, com o objetivo de depor Joaquim Rodrigues Neves. O prestígio de chefe da casa civil do presidente da República entrou, então, em cena, conseguindo que o delegado da Ordem Política e Social, coronel Augusto Embassahy, intervisse para assegurar a permanência do Grão-Mestre. A recompensa não tardou: Lopo Coelho foi elevado a grau 30, Cavaleiro Kadosch.

Não pode haver, assim, qualquer dúvida quanto a pertencer o deputado Lopo Coelho a maçonaria. Nenhuma resposta deu, por sinal, ao repto da deputada Adalgisa Neri para que viesse a público negar sua condição de maçom. Sabe-se, por outro lado, que, estado o caso, o sr. Ademair de Barros, também maçom graduado

(apoiado diga-se de passagem, pelo sr. Juraci Magalhães), apressou-se a enviar de São Paulo sua solidariedade a Lopo Coelho, protestando contra a "discriminação". Sendo maçom, pode o candidato de Lacerda, de acordo com o direito canônico, receber os votos dos católicos? A resposta está no conhecido livro de frei Boaventura: "A maçonaria no Brasil". "Todo aquele que se inicia na Maçonaria incorre, ao por este fato e sem outra qualquer declaração (tipo facto), na pena ou censura da excomunhão (canon 2335)." E essa excomunhão, ainda de acordo com frei Boaventura, é tão rigorosa que impede o excomungado de assistir missa, pertencer a associações ou irmandades religiosas, receber qualquer indulgência, etc., e até ser padrinho de batismo.

A posição dos comunistas é bastante conhecida. Não somos contra católicos, nem contra maçons. Consideramos tratar-se de uma questão de foro interno. Temos votado e continuaremos a votar em candidatos maçons e católicos. Levamos em conta exclusivamente a posição política dos candidatos ante os problemas nacionais.

Ocupo-nos do caso d. Jaime — Lopo Coelho porque ele revela com clareza qual a orientação seguida pela ALEF. Os princípios são atitudes a lata de lixo. A tal ponto que assistimos a esta realidade que deve ser tremendamente chocante e espantosa para os católicos: um príncipe da Igreja faz tabula rasa de direito canônico e se transforma em propagandista eleitoral de um maçom! Tudo fica, diante dessa realidade, muito claro. A ALEF nada tem a ver com defesa da religião ou da família. É simples e insubstituível instrumento das forças reacionárias e obscurantistas, esta a serviço na Guabara, do lacerdismo. E para alcançar a seus fins, anti-populares e antipatrióticos, explora os sentimentos religiosos do nosso povo.



Mobilizar a Solidariedade a Cuba Contra a Agressão Dos Bandidos de Washington



Trama-se em Washington um novo crime contra as liberdades de um povo. Kennedy e Rusk resolveram novamente utilizar o porrete. Cuba é mais uma vez a vítima contra a qual pretendem desfechar o golpe.

O que pretendem os criminosos de Washington com essa reunião informal que ora se realiza em Washington? A complicidade dos governos da América, principalmente daqueles que não votaram com o dólar em Punta del Este, Para qué? Para a sangria em que pretendem transformar a belicosa ilha do Caribe, para rasgar a própria Carta da ONU, organismo para o qual deveriam levar as possíveis divergências que há em Cuba para transformar a lei dos homens em lei das selvas. Querem esmagar pela força o direito de um povo decidir sobre o regime de vida que acha melhor. Querem, mais ainda, a nossa sanção para cometer o crime maior: lançar sobre o mundo a catástrofe da guerra atômica que fulminará centenas de milhões de seres humanos, catástrofe da qual não escaparemos.

O silêncio, agora, diante das maquinacões do imperialismo, significa complicidade. Qualquer vacilação poderá comprometer o Governo brasileiro com o crime que se trama em Washington. Contra o silêncio e as vacilações é que o povo deve protestar, exigindo a manutenção da política de defesa do direito de autodeterminação dos povos, sentimento de toda a nação brasileira. (Reportagem na

SP: Nacionalistas e Democratas Serão Eleitos

Luiz Tenório de Lima (foto), candidato a deputado estadual em São Paulo, esteve, entre outros locais, na fábrica Vigor, em palestra com os operários, ouvindo suas reivindicações e expondo sua plataforma eleitoral. A campanha eleitoral dos candidatos apoiados pelos comunistas em São Paulo tem aumentado sua penetração entre as massas populares, e agora, a três dias do pleito, já não há

nenhuma dúvida quanto à eleição de Geraldo Rodrigues dos Santos para a Câmara Federal, e Tenório, Mário Schenberg, Luciano Lepera e Osvaldo Lourenço para a Assembléia Estadual. Devem, contudo, os patriotas aproveitar o pouco tempo que resta para intensificar a campanha, garantindo votação maciça nos candidatos nacionalistas e democratas e esclarecendo o povo.

Artigo de GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

A Grande Luta Dos Trabalhadores Paulistas

A assembleia intersindical de domingo último estabeleceu com absoluta clareza os objetivos e o caminho da luta reivindicatória dos trabalhadores de São Paulo: 70 por cento de aumento tomando como data base o mês de janeiro de 1962 e com vigência a contar de 1 de outubro; mínimo de 17 mil cruzeiros; novo reajustamento dentro de 6 meses; conquista de 100 por cento de aumento no salário-mínimo. O memorial subscrito pela delegacia da CNTI, federações e sindicatos empenhados na campanha já foi entregue à Federação das Indústrias. Até o dia 13 aguarda-se a oportunidade da realização de uma mesarredonda com os representantes dos patrões e no dia 14 decidir-se-á em assembleia as medidas a tomar. Caso a resposta patronal não atenda às aspirações dos trabalhadores, greve de advertência e passeata dia 17, às 15 horas.

Isso da bem uma idéia da firmeza e disposição de luta dos trabalhadores de São Paulo, que já conquistaram este ano alguns êxitos importantes em sua luta salarial e que estão dispostos a não permanecer inativos diante da violenta alta do custo de vida.

Os patrões e seus porta-vozes — alguns deles trabalhando em altos cargos do governo e outros espionando nos IPES, IBADS e outras siglas mais comprometidas como o DOPS por exemplo — estão dizendo que 70 por cento é muito; que 100 por cento sobre o mínimo é um absurdo; e que falar em novo aumento dentro de 6 meses chega a parecer crime.

Mas, quem é que fala assim?

São precisamente os homens que começam a elevar os preços dos seus produtos antes mesmo de qualquer elevação salarial. São os homens que a cada elevação de dez por cento nos preços das matérias-primas aumentam em vinte por cento os preços das suas mercadorias, e inclusive das que estão fabricadas e estocadas há muito tempo. O que eles não admitem, de maneira alguma, é que seus lucros diminuam.

Entretanto, esses mesmos homens impedem com quantas forças tenham que os salários dos operários sejam aumentados. Pouco se lhes dá que o custo de vida suba. "Os trabalhadores que se arrumem", é o que pensam e o que dizem. Nos últimos anos é precisamente isto o que vem acontecendo. Cada mês o salário real é menor, mas ao trabalhador compete apenas apertar o cinto. E quando qualquer fator do preço de custo da mercadoria do patrão aumenta, o preço da própria mercadoria aumenta muito mais. Isso significa que os trabalhadores têm sido todos os anos tremendamente roubados — roubados, é bem o termo — e contra isso se revoltam e se dispõem a lutar agora com redobrado vigor. Em relação ao salário-mínimo dá-se a mesma coisa. O salário-mínimo que tem sido imposto à classe operária desde há muitos anos constitui também uma ilegalidade, um abuso. Contrária a própria Constituição que manda assegurar um salário-mínimo capaz de atender as necessidades mínimas do trabalhador e de sua

família, e esse salário-mínimo que aí está não reconhece também ao trabalhador nem sequer o direito de se divertir nem o de instruir-se, além de deixar por sua própria conta os descontos para os institutos. São absurdos que precisam ser corrigidos com urgência e ao reivindicar o aumento de 100 por cento os trabalhadores o que procuram é dar um passo, ainda muito modesto, no sentido de modificar esse estado de coisas. Devo dizer ainda que me sinto perfeitamente a vontade para abordar este assunto em véspera de eleições e sendo eu mesmo um candidato a deputado federal. E isso por que desde há muitos anos milito no movimento operário — movimento que e meu mesmo, na qualidade de quem mais me honro de trabalhador. É preciso confessar que fiquei satisfeitosimo com as vaia dadas pelos trabalhadores naquela assembleia de domingo aos nomes dos candidatos-tubarões. Nestas eleições o que eu e outros candidatos apoiados pelos comunistas fazemos é apenas travar um aspecto da luta geral pelos interesses da classe operária, pela libertação nacional, pela emancipação social dos trabalhadores brasileiros. Estamos convencidos de que nossa eleição será uma vitória dessa luta geral. Mas antes de sermos candidatos, sempre lutamos pelos interesses gerais dos trabalhadores, e eleitos ou não, continuaremos a lutar. Estamos juntos hoje, estaremos juntos no dia 7 de outubro e continuaremos juntos na assembleia do dia 14, na passeata do dia 17, e juntos iremos para a frente, até a conquista da vitória final.

Juraci Humilhou Professôras Balanas

Texto na 3ª página

PROSSEGUE A GREVE NA ISHIKAWAJIMA

Texto na 2ª página

GRÁFICOS PAULISTAS REPELEM PROPOSTA PATRONAL: QUEREM 80%

Texto na 2ª página

PASQUIM DE LACERDA EMBOLSA CONTRIBUIÇÕES DOS OPERÁRIOS AO IAPI

O fato já era mais ou menos do conhecimento público, pois foi denunciado inúmeras vezes: o pasquim da rua do Lavradio embolsava as contribuições dos operários destinadas ao IAPI. O processo era norma, e parecia que continuava sendo, na casa, desde os tempos em que o governador fascista Ademar de Barros estava à frente do jornal.

Hoje tomou uma decisão a respeito. Penhorou as inofensivas da empresa, julgando processo instaurado contra o não recolhimento, pela Tribuna da Imprensa, de 5 milhões de cruzeiros de contribuição ao IAPI que não foram recolhidos aqui, na matricula. A renúncia das maquinarias compete ao sr. Hélio Silva, 5º depositário judicial.

CANDIDATOS POPULARES HOJE NO RÁDIO E NA TELEVISÃO

Os candidatos indicados por Luiz Carlos Prestes estarão, hoje, novamente no rádio e na televisão. As 21,15 pelas ondas da Rádio Tupi, João Massena Melo fará um esclarecido carioca. No mesmo horário, Marco Antônio Coelho e Sinval Palmeira estarão na TV Tupi. Convidamos nossos leitores a que recomendem a seus amigos e companheiros de trabalho sintonizarem seus aparelhos receptores para aquelas emissoras, no horário citado.

Ajuda a NR

Nosso apelo tem sido atendido. Leitores, amigos e grupos de amigos de NR estão contribuindo financeiramente para que o seu jornal enfrente o crescente aumento de despesas acarretado pela elevação do preço do papel e outros materiais. Entretanto, é necessário que a ajuda se intensifique. É isso que esperamos daqueles que sempre estiveram com NOVOS RUMOS na luta pelas causas do povo e da emancipação nacional.

GUANABARA: Roteiro dos candidatos

HOJE: 4.10.1962
10.00 hrs. — Ilha do Viçosa — Marco Antônio Coelho e João Massena Melo.
11.00 hrs. — Oficinas de Prodromo — Hercules Corrêa dos Reis.
11.30 hrs. — Palestras com os trabalhadores da Câmara de Santa Tereza — Marco Antônio Coelho e Hercules Corrêa dos Reis.
18.00 hrs. — Oficinas do Início na rua Frei Coelho — Marco Antônio Coelho e João Massena Melo.
19.00 hrs. — Palestra no Teatro Santos Vals, às 19h — Marco Antônio Coelho.
20.30 hrs. — Em Del Castilho, com os moradores do conjunto residencial do IAPI — João Massena Melo.
21.15 hrs. — Rádio Tupi — Marco Antônio Coelho e Sinval Palmeira.
21.15 hrs. — TV Tupi — Marco Antônio Coelho e Sinval Palmeira.

Candidatos populares na arrancada final

Marco Antônio Sob Aplausos Dos Trabalhadores Prega a Nacionalização da Ishikawajima

Cerca de dois mil operários da Ishikawajima ouviram ontem nos estúdios e nos escritórios de imprensa... Marco Antônio... nacionalização da Ishikawajima...

NO PORTO E EM MOCANGUÊ

Antes, pela manhã, os candidatos populares Eloy Dutra, Marco Antônio e João Massena Mello estiveram no Porto, na 3ª Inspeção Trezentos operários estavam ali reunidos para ouvi-los...

Mais tarde os candidatos que os cartões subgrupos no próximo domingo estarão na Ilha de Mocanguê...

ISHIKAWAJIMA: GREVE CONTINUA

Continuam em greve os trabalhadores dos estaleiros e dos escritórios da Ishikawajima, que paralisaram o trabalho desde a manhã do dia 1, segunda-feira...

pelos diretores daqueles estaleiros, o que levou os trabalhadores, na última sexta-feira, dia 28, a cruzar os braços...

Grande churrasco em Petrópolis:

APOIO A FLÁVIO CASTRIOTO PARA PREFEITO MUNICIPAL

PETROPOLIS, 3 (Do correspondente) — Realizou-se domingo, dia 30, na residência do dr. Cely Regis, nesta cidade, um grande churrasco homenageando o candidato Flávio Castrioto...

musical, foi gravado e depois irradiado pela PRD-3. Falaram na ocasião o homenageado Flávio Castrioto, Cordolino Ambrósio...

Bancários Estão Apoiando Marco Antônio e Massena: GB

Líderes bancários lançaram um manifesto de apoio a candidatura de Marco Antônio Coelho e João Massena Mello...

teresses da nação brasileira e consequentemente o da classe trabalhadora e do nosso povo. Prossegue o manifesto clamando os trabalhadores a apoiar também Aurelio Viana para o Senado...

Pinho Quis Intimidar Mas Denúncia de Fraude Eleitoral Foi Confirmada

Não se sabe até agora, a apenas três dias do pleito, que medidas vai o Governo Federal adotar a fim de assegurar a lisura das eleições de domingo...

plano de fraude, ninguém mais tem dúvida. O comportamento ataralheiro de Lacerda, ao lado da atuação do sr. Pinho, evidenciam que os agentes do IBAD não se conformam...

candidatos — os Juraci, Lopes Coelho, Amaral, Cortes, etc. Prepararam-se para repetir a grande fraude de 1960, que entregou a Lacerda o governo da Guanabara...

CAMPANHA DO VOTO EM BRANCO PARA GOVERNADOR CRESCE: SP

SÃO PAULO, 3 (Da sucursal) — Os últimos dias da campanha eleitoral estão se caracterizando, de parte dos grandes partidos das classes dominantes, por uma série de golpes e contragolpes...

que à fina flor do fascismo organizado, fascismo alimentado, do autocrata por toda espécie de corrupção e pela franca proteção ao jogo do bicho...

vitória, o governo está mandando votar em Adhemar. «VOTOS» CONTRA — Não há dúvida de que uma grande parte do eleitorado de S. Paulo está votando contra...

DESAFIO E APOIO DO SR. JOSÉ BONIFÁCIO

Depois do "golpe do desafio" respondido com palavras mais ou menos pesadas dos seus contendores, vem agora a enchurrada de apoios. A senhora Ivette Vargas anda alardeando o que seria uma orientação do senhor João Goulart...

Até há alguns dias, especulou-se bastante com a possibilidade da retirada da candidatura do sr. Adhemar de Barros em favor do sr. José Bonifácio. A dificuldade afirmava-se — era a quantidade de milhões que o grupo reunido em torno de CP teria que pagar para o sr. Adhemar de Barros...

AVANCA O VOTO EM BRANCO

Os fatos mesmos estão convencendo, dessa maneira, uma grande parte do eleitorado de que esses candidatos se equivalem. No passado, o que os caracterizou foi fazerem todos um governo de carrestia...

Feijoadas em Osasco

OSASCO, 3 (Do correspondente) — Realizou-se domingo, na residência do operário Manuel Ribeiro (Rua G. n.º 732, conjunto do IAPI) uma grande feijoadas de confraternização em homenagem aos candidatos populares a Assembleia e à Câmara Federal...

RADIALISTAS: GREVE TERMINOU COM A VITÓRIA TOTAL

Terminou vitoriosa, na noite de ontem, a greve dos radialistas, que paralisou durante 24 horas todas as emissoras de rádio e televisão da Guanabara...

bito nacional. Durante todo o dia de ontem, centenas de trabalhadores em rádio e televisão aguardavam no Sindicato dos Bancários notícias sobre os entendimentos com os dirigentes das empresas...

PROGRAMAÇÃO AO VIVO

Hoje, às 11 horas da manhã, haverá um encontro dos radialistas com o presidente da República, no Palácio das Laranjeiras...

Não é candidato dos comunistas

Não é candidato dos comunistas a Câmara dos Vereadores de São João de Meriti o sr. Orenino Silva. Em sua propaganda, esse candidato mandou imprimir um cartão de Luiz Carlos Prestes...

MINISTRO NA ASSEMBLEIA

Puseram em relêvo os radialistas que as reivindicações conquistadas têm am-

FISCAIS PARA AS ELEIÇÕES EM SÃO PAULO

Recebemos com pedido de publicação: "O Comitê Pro-Candidatos Populares de São Paulo chama mais uma vez a atenção de todos os seus amigos para a importância do trabalho de fiscalização do pleito e da apuração das eleições..."

Ajuda a NOVOS RUMOS

Table with 2 columns: Name and Amount. Total: 33.436,00

Gráficos Paulistas Rejeitaram Propostas Conciliatórias: Exigem Aumento de 80%

SÃO PAULO, 3 (Da sucursal) — Os gráficos rejeitaram, hoje à tarde, na mesa-redonda realizada no sindicato patronal, as propostas apresentadas pelos patrões e pelo Ministério do Trabalho...

Hoje, quinta-feira, às 13 horas, haverá audiência de conciliação no Departamento Regional do Trabalho.

NR é «material subversivo»

BELO HORIZONTE, 3 (Da sucursal) — O delegado de polícia de Divinópolis, acompanhado de três investigadores do DOPS, invadiu a residência do sr. Carlos Shimen...

O "material subversivo" apreendido foram exemplares de NR e daquela revista. Não satisfeitos em violar o domicílio de um cidadão, os policiais foram à agência local dos Correios, onde apreenderam correspondência dirigida ao sr. Shimen.

ESTADO DO RIO: FISCAIS PARA APURAÇÃO

A comissão responsável pela campanha eleitoral dos candidatos populares comunica a todos os interessados que está recebendo pedidos de inscrições para fiscais no pleito de 7 de outubro e na apuração dos resultados eleitorais.

grande parte fraudada devido à falta de vigilância das forças populares e progressistas. A comissão solicita aos Comitês Eleitorais pro-candidatos da Panela Vazia que compareçam ou se façam representar, hoje, quinta-feira, das 4 às 19 horas, no Escritório Eleitoral Central...

Jornalistas Aprovaram Ontem Reivindicações: Vão Pleitear 70% Com Mínimo de 18 Mil

Reunidos ontem em grande assembleia, na sede de seu sindicato, os jornalistas cariocas debateram a atual situação da categoria, aprovando finalmente as reivindicações que serão apresentadas ao sindicato patronal.

nalistas, ao mesmo tempo em que reiterava o desejo de unificar a luta das duas categorias.

NOVOS RUMOS

Editor: Orlando Bonfim Júnior. Diretor Executivo: Fragman Borges. Redator Chefe: Luis Goussane. Gerente: Guttemberg Cavalcanti. Endereço: Rua São Francisco, 307, 17º andar 5/1715 - Tel: 62-7844. Gerência: Av. Rio Branco, 857, 8º andar 8/895. HUCURAL DE S. PAULO: Rua 15 de Novembro, 233, 2.º andar 8/831. Tel: 88-8455. Endereço telegráfico: NOVORUMOS. ASSINATURAS: (Mensal e edição semanal) Anual: Cr\$ 1.000,00. Semestral: Cr\$ 500,00. Trimestral: Cr\$ 250,00. ASSINATURA ANUAL: Cr\$ 2.300,00. Semestral: Cr\$ 1.200,00. Trimestral: Cr\$ 600,00. Número avulso: Cr\$ 20,00. Número atrasado: Cr\$ 30,00.

PRESTES INDICA EM SÃO PAULO: Voto em branco para governador, vice-governador e senador

Eleger para a Câmara Federal GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS (449). Eleger para a Assembleia Estadual: LUCIANO LEPERA (2.289), LUÍS TENÓRIO DE LIMA (2.291), MÁRIO SCHENBERG (2.292), OSVALDO LOURENÇO (2.293).



Nacionais

REFORMAS E AUTODETERMINAÇÃO

As recepções oferecidas esta semana ao presidente da República em algumas unidades do I Exército e no Clube Militar...

Esses pronunciamentos correspondem ao pensamento e às aspirações da esmagadora maioria dos brasileiros. Desde há muitos anos, vem o nosso povo lutando pelas reformas de base...

No que se refere à política externa, impõe-se constatar uma flagrante contradição entre as palavras pronunciadas pelo sr. Goulart e a atitude assumida pelo representante do governo na espúria conferência de Washington...

Por sua vez, o presidente da República, inclusive fugindo — no caso do banquete na Divisão Blindada — ao texto escrito que levava, declarou mais uma vez que é seu propósito "vencer as dificuldades das estruturas arcaicas, através de reformas de base objetivas".

COLETE E COLARINHO DURO

O sr. Maurício Joppert, candidato udeplista dos mais conhecidos "usa colete e colarinho duro", manifestou-se, através do "O Globo", sobre a conveniência de se eleger "um Congresso mais equilibrado, com elementos da direita e do centro".

chimento da influência das esquerdas, o sr. Joppert quer equilibrar o Congresso suprimindo de sua representação quem não seja do centro ou da direita.

CORONEL HUDSON

O "Jornal do Brasil" de ontem noticia a realização de manobras de um "grupo de guerrilhas" do I Exército, em Angra dos Reis, Estado do Rio. Não teríamos muito a observar sobre os exercícios que podem ser úteis a essa tropa...

lhas, pelos povos cujos países têm o atrevimento de agredir? Como patriotas, consideramos uma humilhação para o Brasil o fato de estarem oficiais do Pentágono "assistindo" às nossas Forças Armadas. Sabemos, aliás, que semelhantes ocorrências se verificam sobretudo no Nordeste, onde se contam por milhares os oficiais lanques em missões que têm diferentes rótulos, mas um só objetivo: infiltrar-se, corromper, conquistar posições e preparar o terreno para suas sonhadas intervenções.

DESMENTIDO QUE CONFIRMA

O sargento Heilo Moreira da Silva disse, num programa de televisão, que o marechal Mendes de Moraes era contra a candidatura de sargentos à Câmara Federal. Uma acusação objetiva, de sentido político, mas formulada em termos serenos.

"mais uma infâmia" e uma canalhice dos que uejam investigar. A fúria do desmentido confirma a denúncia e revela a maneira pela qual o sr. Mendes se dirige a um concorrente político, só por se tratar de um sargento.

JURACI HUMILHOU PROFESSORAS BAIANAS

Ha poucos dias, informamos os leitores sobre as perseguições de Juraci aos funcionários públicos da Bahia. Referimo-nos particularmente à situação calamitosa em que se encontram as professoras primárias (as do interior não recebem vencimentos há 9 meses) e à grosseria com que Juraci as recebeu, ao solicitarem providências, em sua ida recente a Salvador.

mento havia uma pessoa com poderes delegados por uma assembleia democrática, de cerca de mil funcionários, para interpretar, perante V. Exa., o pensamento da classe. E V. Exa. tentou humilhar e ridicularizar esta pessoa, dizendo impropriedades às afirmações quanto ao atraso dos vencimentos dos nossos colegas, dizendo inclusive não saber o nosso representante empregar os "termos da língua portuguesa" e ainda mais, ao encerrar a sua conversa, V. Exa. pedu-nos para levarmos, de outra feita, uma "lider mais competente".

Necessária a ampliação do movimento de solidariedade

CUBA: ONDA DE PROVOCAÇÕES E AMEAÇAS CHEGA AO MÁXIMO

Chegamos a um ponto tão grave da crise artificial criada pelos Estados Unidos em relação a Cuba, que é necessário fazer-se uma reavaliação dos últimos acontecimentos que a geraram, a fim de definir responsabilidades.

um plano de industrialização do país, visando transformá-lo num dos países mais industrializados da América.

AS NOVAS PROVOCAÇÕES

Ai está a origem da atual e mais furiosa investida dos imperialistas norte-americanos contra Cuba. Incapazes de levarem a cabo sua empreitada sinistra através de mercenários, os Estados Unidos se lançam agora diretamente a uma agressão armada, com o objetivo declarado de um porta-voz do Departamento de Estado: liquidar o regime revolucionário cubano.

E' provável que o objetivo imediatamente a formação de um bloco militar de países da América Central, sob a direção dos Estados Unidos. E' provável que se aperte o bloqueio naval contra Cuba. Mas não há mais dúvida de que o objetivo final dos imperialistas é destruir o regime socialista cubano, que tornou Cuba a única nação efetivamente independente e soberana do Continente, que está construindo em Cuba uma grande indústria moderna, que realizou a reforma agrária, acabando com o latifúndio, e que oferece um perigoso exemplo aos demais povos da América.

AS NOVAS AMEAÇAS

Quando os imperialistas americanos viram condenadas ao completo malogro as medidas por eles adotadas para torpedear a revolução cubana, desde que começaram a chegar a Cuba os equipamentos e instalações para a construção de fábricas, usinas siderúrgicas, centrais elétricas, vindos da União Soviética e outros países socialistas se prontificam a prestar ao povo cubano toda ajuda econômica de que ele necessitar.

A AJUDA SOVIÉTICA

Um novo capítulo na história de Cuba, assegurando a sua independência ante a ameaça de estrangulamento ditada pelos Estados Unidos, iniciou-se quando a União Soviética e outros países socialistas se prontificam a prestar ao povo cubano toda ajuda econômica de que ele necessitar.

A União Soviética prontificou-se a adquirir todo o excedente de açúcar de Cuba. A China comprou milhares de toneladas. A Tchecoslováquia e outros países do mundo socialista fizeram o mesmo.

AS DIFICULDADES INTERNAS

Nos últimos meses, deu-se início em Cuba a todo

Daí a tentativa de invasão de abril do ano passado, que terminou ingloriamente na Playa Giron. Os imperialistas ficaram alarmados com a réplica fulminante de todo o povo cubano ao lado de seus grandes dirigentes: Fidel, Guevara, Raul Castro. Era uma tremenda — e inédita — derrota dos Estados Unidos, do império, como lanque, em seu tradicional "quintal", em sua sangrenta e imediata...

QUEM QUER MATAR CIVIS

A agência telegráfica norte-americana United Press International (UPI) é uselra e vezeira em deturpar a realidade dos fatos. Temos num despacho de ontem mais um exemplo desse vergonhoso empenho de induzir em erro a opinião pública.

ataques limitados aos alvos estratégicos, deixando de lado as cidades e outras zonas de população primordialmente civil. A hipocrisia pertence aos "peritos" ou à UPI ou a ambos. O cinismo está entre eles. Esquecem os "peritos" e a UPI, que difundem suas conclusões, que foram os Estados Unidos o único país que usou até hoje as bombas atômicas. Que essas bombas atômicas foram lançadas precisamente sobre cidades, no Japão. Sobre populações civis, Alvos que nada tinham de estratégicos. Os imperialistas e americanos assassinaram a sã m. Impiedosamente, cruelmente, mais de 200 mil

homens, mulheres e crianças. Disseminaram o veneno atômico numa área enorme e seus efeitos ainda hoje se fazem sentir, matando homens, mulheres e crianças. Esse ato de banditismo não pode ser esquecido — nem pelos japoneses nem por nenhum povo do mundo. Que pode haver de estranhável que uma potência pacífica, ao ver sua existência ameaçada — vítima que foi duas vezes em pouco mais de 20 anos de duas monstruosas agressões dos imperialistas — se prepare e se prepare para responder a altura a semelhantes assassínios?

INTELECTUAIS CONTRA AGRESSÃO A CUBA

Intelectuais brasileiros, ante a possibilidade iminente de um ataque armado dos Estados Unidos a Cuba, lançaram o seguinte manifesto: Com face da iminência de um ataque armado a Cuba para derrubar pela força o regime que a grande maioria do povo cubano escolheu, após anos de luta e sangrenta luta contra a ditadura, achamos necessário advertir o povo brasileiro das trágicas consequências que uma invasão de Cuba poreria vir a ter para o povor, não só dos povos americanos mas ainda da própria humanidade.

va (presidente da ADISEB), Eneida (jornalista e escritor), Vinícius de Moraes (poeta, compositor e diplomata), Edmundo Molliz (escritor, presidente do Conselho Nacional de Teatro), Francisco Julião (deputado), Roland Corbisier (deputado), Paulo Alberto (deputado), Adão Pereira Nunes (deputado), A. Latorre de Faria (professor e sociólogo), Ferreira Gullar (jornalista e poeta), Astrojildo Pereira (escritor), Geir Campos (poeta), Max da Costa Santos (presidente da Associação Brasileira de Juristas Democráticos), Nora Ney (atriz), Mario Lago (ator), Milton Pedrosa (romancista), Sílvia (pintora), J. Barbosa Melo (escritor e editor), Aristóteles Moura (economista), Orlando Valverde (diretor da Divisão Cultural da Comissão Nacional de Geografia), Nestor de Holanda (escritor e jornalista), Paulo Mendes Campos (poeta e jornalista), Luciano Martins (jornalista), Mário Alves (jornalista), Arnaldo Estrela (compositor e pianista), Heilo Marques da Silva (professor), Mourão Filho (candidato a senador), Frank Schaeffer (pintor), Wanderley Guilherme (escritor), Alvério Moreira Gomes (professor), Chau De Voz (pintor), Israel Pedrosa (pintor), Paulo Werneck (pintor), Aníbal de Mello Pinto (pintor), Beatriz Bandeira (poetisa), Henrique

Miranda (professor), Antônio Bandeira (pintor), Aníbal Machado (escritor), Dias Gomes (escritor e teatrólogo), Ibero Camargo (pintor), Aparício Torely (Barão de Bararê), Maria Martins (escritora), James Amado (escritor), Eduardo Portela (escritor), Dias da Costa (escritor), Moacyr Werneck de Castro (jornalista), Mício Tatj (escritor), Jacques Damon (cientista), Moacyr Félix (poeta), Molliz Bandeira (escritor).

GB: Reunião de fiscais

A Comissão encarregada da campanha eleitoral dos candidatos populares está convidando todas as pessoas inscritas como fiscais para o próximo pleito para uma reunião na qual serão ministradas instruções a respeito das funções, deveres e direitos dos fiscais de partido para o dia do pleito e para o período de apuração dos resultados eleitorais.

A reunião terá lugar na próxima sexta-feira, às 19 horas, no Edifício Santos Vahlis, sala 1408.

PPS a seus leitores Assinantes e agentes.

Premida pela crescente elevação dos preços dos materiais, utilidades, serviços gráficos, etc., que torna insustentável seu atual orçamento de despesas, a direção da editora de PPS se vê na contingência de ter que aumentar os preços do exemplar para Cr\$ 80,00 e para Cr\$ 450,00 e Cr\$ 750,00, respectivamente, das assinaturas semestrais e anuais, a partir do próximo n.º 8/62.

Canto de Página Dedo de anjo Enxada

Não sei se vocês leram num jornal a história de um ladrão, batedor de carteira de alta classe em Londres, que deu uma entrevista para o "Poire Review" declarando que o que ora acontece no mundo é uma vergonha: as novas gerações não querem mais roubar com "arte", só preocupados em empregar para os furtos, revólveres, metralhadoras, etc. O ladrão que se chama Dedo de Anjo, é considerado o mais completo batedor de carteira da Inglaterra, um título que naturalmente deu-lhe outro: o de "gentleman".

As opiniões de Dedo de Anjo são da melhor qualidade. Ele acha, por exemplo que hoje em dia, o maior concorrente dos ladrões é o Mercado Comum Europeu! Diz assim: "A época dos lanceiros ingleses terminou. E sabe quem tomara seu lugar? Os estrangeiros. Eles vêm de todas as partes do mundo, principalmente dos Estados Unidos, Alemanha e França. Nesses países minha arte ainda é respeitada, mas é lamentável que até nesse campo o Mercado Comum nos venha fazer concorrência." Que acham vocês disso tudo?

Eu, por mim, devo declarar que sou vítima (quantas vezes vítima) dos batedores de carteira desta mil esburcada cidade. Admiro — devo confessar — neles, a leveza dos seus dedos, a sutilíssima forma que usam para abrir minha bolsa e levar-me a carteira. E verdade que saem sempre roubados: meu dinheiro é pouquíssimo sempre. Daí ter tomado muito a sério as declarações de Dedo de Anjo. Não considero como ele que um batedor de carteira seja um gentleman, mas estou plenamente de acordo quando declara que para ser um artista no gênero é preciso, primeiramente, adquirir a experiência, estudar o indivíduo que vai ser roubado, pois só interessam, carteiras cheias. Pudessem os batedores de carteira do Rio aprender isso e eu estaria salva. Ou será que tenho o aspecto de pessoa rica?

Tópicos Típicos Pedro Severino

POLITEISMO Todos sabem que os antigos romanos do tempo de César tinham muitos deuses. Tinham tantos deuses que só na primeira noite de um casal de recém-casados intercambiavam seis deuses: Venus, Priapo, Virgínia, Súbigus, Prema e Portunda. Santo Agostinho observa, na sua Cidade de Deus (I, VI, c. 9), que, com tantas divindades, não ficava nada aos encargos do marido.

ALIMENTAÇÃO Alguns técnicos em alimentação pretendem realizar um inquérito para saber, até o fim do ano, qual é o prato da preferência do povo brasileiro. Vão ter um trabalho danado. Para um inquérito, porém um tempo enorme, sem necessidade. Qualquer pessoa senata vê logo, em precisão, a realização de nenhum inquérito, que o prato da preferência do povo brasileiro é: comida.

CUBA Preocupados com esta ameaça pavorosa que é a presença do socialismo na América, os Estados Unidos estão gastando cada vez mais dólares para ver se convencem alguém a topar uma invasão de Cuba. Na semana passada, norte-americanos editaram e distribuíram junto com diversos jornais do Rio de Janeiro um rico suplemento a cores impresso em rotocromagem contando a história de um cidadão que foi tuz em Cuba antes da revolução e depois da revolução preferiu fugir para a Flórida, onde passou a ser entregador de marmitas e — segundo consta — esta se sendo muito melhor do que na sua antiga atividade. Ila quem dia, mesmo, que a transformação deste sujeito, de mau juiz na ilha em eficiente entregador de marmitas na Flórida, foi mais um serviço que a revolução prestou ao povo cubano.

PRESTES INDICA DEPUTADO FEDERAL MARCO ANTÔNIO PST - 215 DEPUTADOS ESTADUAIS HÉRCULES CORRÊA PTB - 2117 JOÃO MASSENA PST - 1533 SINVAL PALMEIRA PST - 1561 Candidatos dos Comunistas

Estes São os Candidatos Apoiados Pelos Comunistas no Estado do Rio

Para Governador - Tenório Cavalcanti
Para Vice-Governador - João Batista da Costa
Para Senadores - Vascancelos Torres
Aarão Steinbruch

Para Deputado Federal

DEMISTHOCLIDES BAPTISTA — Ferreiro (em Niterói 504)

ADÃO PEREIRA NUNES — Médico (em Niterói 501)

Para Deputado Estadual

AFONSO CELSO N. MONTEIRO — Advogado (em Niterói 1.002)

ARISTÓTELES MIRANDA DE MELLO — Ferreiro (em Nit. 2.008)

ELZIO RAMALHO — Funcionário público (em Niterói 2.011)

FRANCISCO ALVES DA COSTA — Estivador (em Niterói 1.015)

ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA (Zé Nabo) — Ferreiro

Para Vereadores

EM NITERÓI:

José Maria Cavalcante — Marítimo (2.613)
 Irene Wanderley — Jornalista (2.610)

EM SÃO GONÇALO:

Nilo Canela — Metalúrgico
 Dr. José Eugênio da Costa — Médico
 Horst José Bezerra — Operário naval
 Lourival Pinto Garcia — Rodoviário
 Pedro Cabral Machado — Operário
 José Batista da Costa — Marítimo

CAXIAS:

Crassine de Almeida — Rodoviário
 Jarbas Amorim — Metalúrgico
 Manoel Escobar — Líder camponês

EM NOVA IGUAÇU:

Luiz Gonzaga de Macedo — Operário
 Ismael Ramos — Comerciante
 Nilo Dias Teixeira — Metalúrgico

EM CAMPOS:

Jacyr Barbeto — Ferreiro
 Delson Gomes de Azevedo — Rodoviário

EM VOLTA REDONDA:

Feliciano Eugênio Neto — Metalúrgico

EM M. DE VALENÇA:

Gervásio Gomes de Azevedo — Ferreiro

EM ANGRA DOS REIS:

Luiz Leobato Vieira — Dirigente sindical
 José da Silva Gambarro — Dirigente sindical

EM NILÓPOLIS:

Antônio Lopes Gonçalves — Dirigente sindical

EM BARRA MANSA:

Waldemar Argolo — Comerciante
 Oswaldo Carminatti — Líder sindical

EM ITAGUAÍ:

Francelino Ferreira França — Servidor público

EM FRIBURGO:

Francisco de Assis Bravo — Dirigente sindical

EM PETRÓPOLIS:

Francisco Guimarães Ximenes — Dirigente sindical
 Rubens Xavier — Pequeno industrial
 Saturnino da Silva — Ferreiro
 Saul Quadros — Comerciante
 Alencar Thomaz Gonçalves — Dirigente Sindical

EM C. MACACU:

Anézio Dias de Freitas — Lavrador

EM MERITI:

Adherbal Custódio de Mello — Operário

EM BARRA DO PIRAI:

José Rodrigues — Marceneiro
 João Assis de Jesus — Ferreiro
 Adamastor Soares — Ferreiro
 Lael D'Aulizio Zazá — Pintor
 Geraldo A. Nascimento — Pedreiro
 José Espíndola da Silva Filho — Lavrador
 Leovegildo Régis da Silva Filho — Pintor
 Odilon da Silva Oliveira — S. público
 Geraldo da Silva — Metalúrgico

EM REZENDE:

José Hugo Milan — Dirigente sindical

EM RIO BONITO:

José Lima da Silva — Operário
 João Barbosa dos Santos — Lavrador
 Everaldo Viana de Abreu — Operário
 Mário Campos Dias — Lavrador

EM MAGÉ:

Darcy Câmara — Dirigente sindical
 Astério dos Santos — Dirigente sindical
 Dr. Irun Santana — Médico
 Manoel Ferreira Lima — Líder camponês
 José Dutra — Portuário
 Francisco Batista Lopes — Operário
 Hilda Pereira Cândido — Tecelã

EM MACAÉ:

Walter Quaresma — Ferreiro
 Alberto Ramires — Ferreiro
 Waldir Curvelo — Líder sindical

EM SÃO JOÃO DA BARRA:

Jorge Batista Meireles — Operário

EM CASIMIRO DE ABREU:

Custódio Gomes da Silveira — Lavrador
 Waldemar Josué de Miranda — Lavrador

EM ITAPERUNA:

Francisco Arrabal — Comerciante

EM MIGUEL PEREIRA:

José Goda — Ferreiro

EM TERESÓPOLIS:

José Maria — Operário

EM VASSOURAS:

Sebastião Mendes — Operário

EM CABO FRIO:

Aldir José de Souza (Didio) — Dirigente sindical
 Altamiro Inácio de Oliveira — Dirigente sindical
 Francisco Ribeiro de Almeida — Arrumador
 Aspino da Cunha Mendes — Arrumador
 Derly Corrêa — Comerciante
 Deoclácio Avelino da Silva — Lavrador
 Alberto da Cunha Andrade — Alfaiate
 José Rodrigues de Souza — Operário
 Jairo Layola — Dirigente sindical
 Luiz Alves de Carvalho — Marítimo
 Venâncio Teixeira de Mello — Estivador
 Walter Trindade — Dirigente sindical



DEMISTHOCLIDES BAPTISTA
 Líder ferroviário da E. F. Leopoldina
 Candidato a Deputado Federal



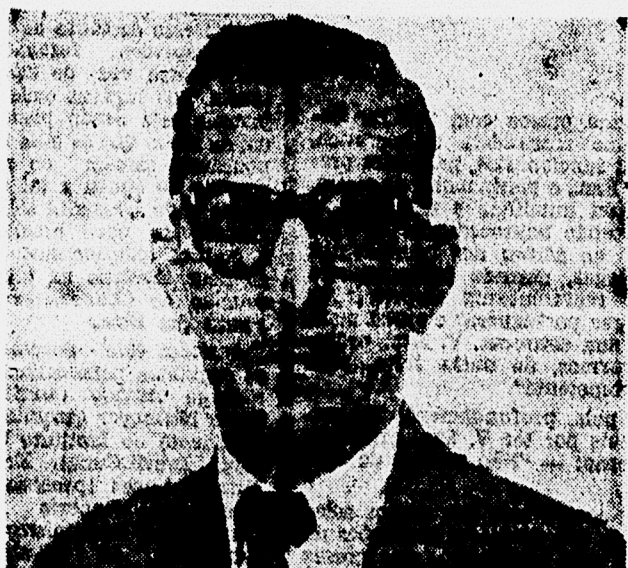
ADÃO PEREIRA NUNES
 (médico)
 Candidato a Deputado Federal



FRANCISCO ALVES DA COSTA (Zizinho)
 Líder estivador
 Candidato a Deputado Estadual



ARISTÓTELES MIRANDA DE MELO
 Líder ferroviário da E. F. Leopoldina
 Candidato a Deputado Estadual



ELZIO RAMALHO
 Líder do funcionalismo público
 Candidato a Deputado Estadual



AFONSO CELSO N. MONTEIRO
 Advogado trabalhista
 Candidato a Deputado Estadual

Candidatos Apoiados Pelos Comunistas

Pernambuco



Miguel Arraes

GOVERNADOR
Miguel Arraes
VICE-GOVERNADOR
Paulo Guerra

SENADORES
Barbosa Lima Sobrinho
José Ermírio de Moraes

DEPUTADO FEDERAL
Barros Barreto

DEPUTADOS ESTADUAIS
Cícero Targino Dantas
Gilberto Azevedo

Bahia

GOVERNADOR
Waldir Pires
VICE-GOVERNADOR
Orlando Moscoso
SENADOR
Josafá Marinho
DEPUTADO FEDERAL
Fernando Santana
DEPUTADO ESTADUAL
Aristeu Nogueira
PREFEITO DE SALVADOR
Osório Vilas Boas
VEREADOR EM SALVADOR
João Cardoso



Fernando Santana

São Paulo



Geraldo Rodrigues dos Santos

DEPUTADO FEDERAL
Geraldo Rodrigues dos Santos
PTB — 419
DEPUTADOS ESTADUAIS
Luciano Lepera — PTB — 2289
Luís Tenório de Lima — PTB
2291
Mário Schenberg — PTB — 2292
Oswaldo Lourenço — PTB — 2293

Ceará

GOVERNADOR
Aguinaldo Barreto

DEPUTADO ESTADUAL
Aníbal Bonnavides

Alagoas

SENADOR
José Otávio Moreira
DEPUTADO FEDERAL
Henrique Oest

DEPUTADO ESTADUAL
Jayme Miranda
VEREADOR EM MACEIÓ
Nilson Miranda

Minas Gerais

SENADOR
Camilo Nogueira da Gama — PTB

DEPUTADO ESTADUAL
Sinval Bambirra — PTB

DEPUTADOS FEDERAIS
Celso Brant — PR
Fabrício Soares — PTB

Rio Grande do Sul

Governador — Egdio Michaelson
Senadores — Antônio Brochado da Rocha
e Mariano Beck

DEPUTADOS FEDERAIS
Armando Temperani Pereira — 204
Antônio Fátua Ferreira da Silva — 203
Clay Hardman de Araújo — 206

Flávio Maia D'Ávila — 209
Florisceno Paixão — 210
Hélio Carlomagno — 305

DEPUTADOS ESTADUAIS
Alberto Schroeter — 1801
Artidor Coronel — 1802
Ary Steimer — 1803
Athaydes Rodrigues — 1804
Augusto Louzada — 1805
Bruno Segalla — 1806
Carlos Avelina — 1807
Clóvis Moraes Rodrigues — 1808
Darcy von Hoonholtz — 1809
Dilamar Machado — 1810
Edgar Curvello — 1811
Enio Fávora — 1812
Ewaldo Weber — 1813
Flávio Franco — 1814
Carlos Fico — 1815
Fúlvio Petracco — 1816
Henrique Ordovaz — 1817
Her Agapito da Luz — 1818

José Campezzatto — 1819
José Teitelroit — 1820
Leopoldo Páncaro — 1821
Marinho Kern — 1822
Marino Rodrigues dos Santos — 1823
Nestor Domelles — 1824
Oneron Domelles — 1825
Oscar De Camillis Filho — 1826
Ottomar Dillenburg — 1827
Raque Cruz Vargas — 1828
Rubens Belém — 1829
Solon Lessa da Silva — 1830
Solon Pereira Neto — 1831
Ulysses Villar — 1832
Vicente Real — 1833
Vinício Tabajara — 1834
Walter Graeff — 1835
Washington Ayres — 1836



Egdio Michaelson

Estado do Rio

GOVERNADOR
Tenório Cavalcanti
VICE-GOVERNADOR
João Batista da Costa
SENADORES
Vasconcelos Tôrres
Aarão Steinbruch

DEPUTADOS FEDERAIS
Demisthoelides Baptista — 504
Adão Pereira Nunes — 501



Agnerio Azevedo



Tenório Cavalcanti

DEPUTADOS ESTADUAIS
Alonso Celso N. Monteiro — 1.002
Aristótelis de Miranda Melo — 2.008
Elzio Ramalho — 2.011
Francisco Alves da Costa (Zizinho)
1.015
Antônio José da Silva

Paraná

SENADOR
Vicira Lins — PSB
DEPUTADO FEDERAL
Vicira Neto — PSB
DEPUTADO ESTADUAL
Agliberto Azevedo — PSB

Sergipe

GOVERNADOR
Leandro Maciel

DEPUTADO ESTADUAL
Antônio Oliveira

VEREADOR EM ARACAJU
Manoel Vicente

Goiás

DEPUTADO ESTADUAL
José Porfírio

São Paulo: PRESTES Indica Seus Candidatos

PARA GOVERNADOR
PARA VICE-GOVERNADOR
PARA SENADOR

VOTAR EM BRANCO POR QUÊ?

Adhemar, Jânio e José Bonifácio são todos vihos da mesma pipa.

Adhemar foi governo: deu carestia, aumento de impostos, assassinato de camponeses de Tupã, pata de cavalos contra os trabalhadores que lutavam por melhores salários.

Jânio foi governo: deu carestia, aumento de impostos, jogou a polícia contra os que lutavam pela paz e por melhores condições de vida. Eleito para a presidência da República, contribuiu para a elevação dos preços com a portaria 204. Depois, abandonou o cargo nas mãos de um grupo de generais fascistas.

José Bonifácio é governo: pertence ao governo do sr. Carvalho Pinto. O que está dando esse governo? Carestia. Falta de feijão e de açúcar. Aumento de impostos. Cadeia para os democratas que lutaram contra os golpistas a 25 de agosto de 1961 e para os trabalhadores que, no fim desse mesmo ano, pleiteavam abono de Natal. Dá mais: reprime selvagememente lutas por aumento de salário e vai até

ao assassinato de grevistas na polícia, como aconteceu com o padreiro Agapito.

A candidatura do sr. Cid Franco não exprime os sentimentos democráticos e nacionalistas do nosso povo e por isso mesmo não polariza as forças que se opõem àquelas candidaturas reacionárias.

Os candidatos a vice-governador e a senador estão todos eles ligados aos diversos grupos antinaionais que se disputam o governo do Estado e não merecem, assim, o apoio do povo.

POR ISSO OS COMUNISTAS CONCLAMAM OS TRABALHADORES E O POVO A VOTAREM EM BRANCO PARA GOVERNADOR, VICE-GOVERNADOR E SENADOR. NENHUM SINAL DEVE SER FEITO NOS QUADRINHOS AO LADO DOS NOMES DOS CANDIDATOS A GOVERNADOR, VICE-GOVERNADOR E SENADOR, NA CÉDULA ÚNICA. ESCREVER APENAS DO LADO DIREITO, O NOME OU O NÚMERO DO CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL E O DE UM DOS CANDIDATOS A DEPUTADO ESTADUAL APOIADOS PELOS COMUNISTAS.



Lepera

Deputado Estadual
PTB — 2289

Luciano Lepera participou ativamente de todas as grandes greves ocorridas na capital e nas cidades interioranas, usando suas imunidades parlamentares em defesa do direito de greve e contra as violências e arbitrariedades. Contribuiu para o movimento reivindicatório dos ferroviários, marítimos, portuários, estivadores, gráficos, motoristas, metalúrgicos, trabalhadores da construção civil, padeiros, cobreadores e motoneiros, ambulantes, cortadores de cana de todo o Estado, trabalhadores agrícolas em geral e muitas outras categorias. Deu importante contribuição à luta dos jornalistas, no ano passado, por ocasião de me-

morável greve feita pela categoria, sofrendo com seus colegas de jornais a repressão que a polícia empreendeu contra os profissionais da imprensa. Deu também sua solidariedade à greve dos radialistas e bancários, e destacou-se no apoio ao movimento eclético na Força Pública e Corpo de Bombeiros. Veniu lutando também em defesa das reivindicações estudantis e universitárias, além de sua notável atuação parlamentar, onde se tem destacado em defesa dos interesses populares, democráticos e nacionalistas, sendo autor de numerosos projetos que beneficiaram vastos setores da população.



Tenório

Deputado Estadual
PTB — 2291

Luís Tenório de Lima, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Alimentícias do Estado de São Paulo e membro do conselho de representantes da CNTI, é conhecido em todo o Estado, por trabalhadores das cidades e do campo, como um dos mais capazes e destemidos dirigentes operários, com

larga folha de serviços prestados ao movimento sindical, nacionalista e democrático em nosso país. Como presidente da importante categoria da alimentação, Tenório de Lima contribuiu notavelmente para o prestígio que a entidade goza atualmente entre os associados, mantendo contato permanente com

os sindicatos do interior e orientando suas lutas salariais, que muitas vezes foram vitoriosas através de memoráveis greves, particularmente dos trabalhadores de usinas. Elegendo-o deputado estadual a classe operária terá um digno representante na Assembleia Legislativa.

Geraldo

Deputado Federal
PTB — 449

Geraldo Rodrigues dos Santos, portuário das Docas de Santos, militou no movimento sindical santista durante muitos anos, onde foi diretor da Associação das Docas. Participou ativamente das lutas em defesa do nosso petróleo e dos movimentos reivindicatórios de sua classe. Como combativo ativista, entrou-se ao movimento sindical paulista e nacional, tomando parte em todos os grandes movimentos operários. Ajudou a organizar numerosos sindicatos, nas cidades e no campo, bem como na realização de todos os encontros e congressos

sindicais destes últimos doze anos. Na Câmara Federal contribuirá muito para as lutas da classe operária e do povo, formando com outros trabalhadores, patriotas e democratas, uma poderosa bancada parlamentar.



Schenberg

Deputado Estadual
PTB — 2292

O professor Mário Schenberg, cientista e catedrático de renome, é formado pela Escola Politécnica em 1935 e pela Faculdade de Filosofia da USP em 1936. Vem trabalhando e ensinando na Universidade de São Paulo desde 1936. Em 1944, ganhou o concurso para a Cadeira de Mecânica Racional e Celeste da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Foi diretor do Departamento de Física da mesma Faculdade, de 1953 a 1961. Trabalhou no Instituto de Física da Universidade de Roma e na Escola Politécnica Federal de Zurich, em 1938. Em 1939, trabalhou em Paris, no Collège de France. De 1940 a 1942, trabalhou nas Universidades de George Washington e de Chicago e no Institute for Advanced Study of Princeton. De 1948 a 1953, trabalhou na Universidade de Bruxelas e no Centro de Física Nuclear. É membro da Academia Brasileira de Ciências desde 1942 e autor de uma centena de trabalhos originais sobre Física, Matemática e Astronomia. Lutador incansável pela paz e contra as armas atômicas, foi um dos fundadores do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz e é membro do Conselho Mundial da Paz. Na Câmara Estadual, muito contribuirá para a elevação da cultura e da ciência, contra as guerras e pelo bem-estar de nosso povo.



Lourenço

Deputado Estadual
PTB — 2293

OSVALDO LOURENÇO — Três vezes durante o ano de 1962 os trabalhadores de Santos tiveram de recorrer à arma da greve geral. A primeira, em defesa dos operários da indústria petroquímica de Cubatão, contra os quais se desencadeava a brutalidade das violências da polícia dos senhores Carvalho Pinto e José Bonifácio. A segunda quando, a 5 de julho, o comando geral dos trabalhadores decretou a greve em defesa das liberdades democráticas e pela conquista de um governo nacionalista e democrático. A terceira em solidariedade aos trabalhadores em lutas, contra os

quais se desencadeou a fúria do prefeito de Santos e de seus aliados, os beleaguados do sr. Carvalho Pinto, estendendo-se depois até a greve geral de 14 de setembro. Entre os que comandaram estas lutas, muitos líderes se destacaram. E foram eles mesmos, foi o proletariado e o povo de Santos que resolveram eleger um dos seus para a Assembleia Legislativa do Estado. Osvaldo Lourenço irá para a Assembleia Legislativa representando os combativos portuários e docueiros, estivadores e carregadores, jornalistas e donas-de-casa da heroica cidade de Santos.

Govêrno Entreguista do "Corvo" Receberá Nas Urnas Repúdio do Povo

A condição de entreguista de Lacerda, governador da Guanabara graças à fraude eleitoral que o desembargador Homero Pinho, presidente do TRE, ameaça repetir, é notória. À frente do govêrno do Estado o chefe do extinto Clube da Lanterna vem executando abertamente uma política pró-imperialista, seguindo um modelo traçado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, através de suas agências, como o Fundo Monetário

rio Internacional, o Fundo Fiduciário de Progresso Social, o Banco Interamericano do Desenvolvimento e outras.

Nestes reportagens enfocam alguns aspectos da desastrosa administração do títêro dos banqueiros ianques. Abordamos aqui principalmente a reforma tributária que aumentou brutalmente o impôsto "para o povo" e a reforma da estrutura dos tributos que incidem diretamente sobre os

consumidores; o empréstimo vende-Pátria de 35 milhões de dólares, assinado com o BID em troca da alienação da nossa soberania e a pretexto de execução dos "planos" da Aliança para o Progresso; e a aviltante e criminosa política de perseguição que move ao funcionalismo estadual, retardando sem motivos os pagamentos e praticamente congelando os vencimentos, não se pejanando ainda de tentar reduzir os salários de várias categorias de servidores públicos.

E a êsse declarado e despuadorado inimigo do povo que os cariocas infligirão domingo, 7 de outubro, uma derrota esmagadora, repelindo os candidatos seus acolitados, pelos quais êle, a mando ainda aqui do Departamento de Estado, vem fazendo ostensiva campanha propagandística, corrompendo o processo eleitoral e violando a Constituição, com a conivência e até com a ajuda de sr. Homero Pinho, um dos responsáveis pela sua investidura como desgovernador do Estado.



CORVO E GÓTIA

Por trás de Juraci está Lacerda. Juraci sózinho, já é repente: foi êle quem trouxe Walter Link, técnico e diretor da Standard Oil, para sabotar a Petrobras; e quando se refere aos trabalhadores o faz chamando-os de "catifestas". Lacerda patrocinou a candidatura de Juraci ao Senado, cumprindo determinações, como sempre, do Departamento de Estado. Na Bahia Juraci fez, como governador, o que Lacerda vem fazendo aqui: aumentou os impostos que incidem diretamente sobre o povo, perseguiu o funcionalismo, praticou as mais escandalosas e raras negociações e, contra o povo, que sempre protestou nas ruas contra os seus descabidos, jogou a violência policial, com um requinte até então inédito: o uso de cães amestrados para retaliar trabalhadores e estudantes. Sua derrota será a derrota de Lacerda, seu fiador perante os trustes.

Ódio ao Povo: Lacerda Espolia e Persegue os Servidores Públicos

Adotando a política de "austeridade" ditada pelo Fundo Monetário Internacional, Lacerda, além de espoliar o povo com a sua "reforma tributária" e atrelar o destino da Guanabara ao imperialismo, vem espoliando o funcionalismo estadual, ao qual ludibriou e de quem retém, criminosamente, os vencimentos.

As propostas, através da mensagem posteriormente transformada na lei 72.61, uma pretensa escala móvel de vencimentos, a partir do "salário mínimo" regional, Lacerda, realmente, criou condições para instituir o regime de casta no seio do funcionalismo, além de preparar terreno para reduzir vencimentos.

Conbe ao deputado Hercules Correa, então relator da Comissão de Finanças, por a nu o caráter espoliativo da mensagem do govêrno que, além de aumentar brutalmente os impostos, jogando contra o funcionalismo, a população carioca, pediu poderes para, quando julgasse oportuno, reduzir vencimentos. Denunciando o que pretendia Lacerda, Hercules Correa apresentou substitutivo garantindo, realmente, a chamada "escala móvel" e mantendo a estrutura então vigente no Plano de Classificação. Sob a batuta do protetor dos exportadores de café — deputado Amaral Neto — os integrantes da bancada majoritária rejeitaram o substitutivo. Apresentou, então, Hercules Correa, emenda su-

pressiva ao 1.º do artigo 5.º do projeto do govêrno, impedindo a delegação de poderes para reduzir vencimentos. Uma vez mais foi derrotado pela bancada majoritária.

Como consequência do projeto do govêrno o grosso do funcionalismo teve um aumento da ordem de 40% sobre os vencimentos vigentes em 1960, quando se sabe que entre 1960 e 1961 o salário mínimo cresceu de 6.000 para 13.440 cruzeiros, ou seja, teve um aumento de 124%. Hoje, o grosso do funcionalismo vegeta com "salários de fome".

Evitando desgastar-se no seio da classe média, Lacerda deu situação especial ao pessoal universitário e ao magisterio superior, garantindo a êsses servidores um aumento da ordem de 200 a 260%.

CALOTEIRO

Além de congelar vencimentos Lacerda passa o calote no funcionalismo. Deve 1 bilhão de cruzeiros aos servidores, referentes ao desconto de 10%, de janeiro a março do corrente ano. Lacerda descontou, prometeu devolver e não o fez, embora a arrecadação bata recordes, devido ao aumento espoliativo dos impostos.

O governador utiliza o dinheiro roubado ao funcionalismo para criar através de decreto, funções gratificadas, com o que êle corrompe o funcionalismo. No primeiro trimestre dêste ano Lacerda elevou a despesa

com tais funções, de forma ilegal e sem o pronunciamento da Assembleia, de 80 milhões para 134 milhões anuais, e assim mesmo tomando-se como base as despesas do 1.º trimestre. Além disso Lacerda cria cargos efetivos e em comissão, a seu bel prazer, sem o pronunciamento do Legislativo.

Deve ainda ao funcionalismo um bilhão de cruzeiros referentes aos atrasados do enquadramento e da readaptação.

Para pagar êsses atrasados o deputado Hercules Correa, então membro da Comissão de Finanças da Assembleia, atendendo a A. Legislativa, ofereceu o crédito de 1 bilhão num conjunto de diversos créditos submetidos pelo Executivo. Este crédito foi aprovado em fins de dezembro de 1961. Até hoje o Tribunal de Contas não registrou o crédito, pois baixado em diligência, o processo demora as ações do secretário de Finanças.

NÃO PAGA O RISCO DE VIDA

Numa demonstração de desprezo para com o funcionalismo e numa prova de sua inadequação ao regime democrático — pois desrespeita as decisões do Legislativo e do Judiciário — Lacerda não paga a gratificação de risco de vida.

Milhares de servidores do Departamento de Tuberculose e do Departamento de Lepra, ganhando salários de fome e enfrentando riscos

que o governador não corre em suas villegiaturas semanais em Brocoilo, não recebem há meses os 30% de gratificação a que fazem jus, de acordo com leis votadas em 1949.

Mais recentemente a Lei 14.60, em seus artigos 124 e 144, conferiu o mesmo direito aos guardas, fiscais e oficiais de vigilância e aos trabalhadores do DIU, do DES, do DA, do Jardim Zoológico e da Usina de Asfalto. Chamado a pronunciar-se sobre a constitucionalidade desses artigos manifestou-se favoravelmente o STF. Apesar disso o govêrno até hoje não pagou um real a êsses servidores e ainda fez mais: através do decreto n. 1.113/62 modificou a vigência dessa gratificação, fixada pela Lei 14.60 no dia 24 de outubro de 1960 e transferida por Lacerda para 16 de agosto de 1962.

PERSEGUIE OS INATIVOS O ódio zolônio de Lacerda volta-se, de maneira acentuada, contra os inativos, aposentados e jubilados, contra os quais faz discriminações legais e abusivas, com desrespeito às leis vigentes e aos preceitos constitucionais.

O Estatuto do Funcionalismo da Guanabara, assegura, no seu artigo 177, que o inativo acanharia o ativo, inclusive as transformações da carga, de forma a manter sempre, entre inativos e ativos, igualdade de tratamento.

A Constituição Estadual em seu artigo 50, letras "A" e "B", mantém a essência do dispositivo legal acima.

Lacerda, entretanto, muito embora o artigo 63 da Lei 14.60, determine que os inativos gozariam das vantagens financeiras da Lei 14.60, vem negando aos inativos as vantagens dessa lei e das leis 72 e 134, de 1961, muito embora essas nada mais sejam, no que diz respeito ao funcionalismo, do que modificações introduzidas pelo govêrno no texto da Lei 14.60.

De forma estranha, Lacerda reconhece êsses mesmos direitos aos portadores do diploma de curso universitário e ao magisterio superior, enquanto os nega ao magisterio primário, aos escriptorários, oficiais administrativos, etc.

IMPOE VETO A READAPTAÇÃO

E' sabido que o Estado da Guanabara sente grande falta de pessoal especializado — dentistas, médicos, motoristas, etc. — o que tem levado a administração a aproveitar, nos serviços, os inativos, tendo ingressado no serviço público como "colocados", realmente preenchendo os cargos exercendo outras funções.

Procurando corrigir essa anomalia o Plano de Classificação determinou a readaptação dos servidores que, há mais de um ano, estavam afastados de suas funções.

Fazendo prevalecer, uma vez mais, um critério "generoso" de justiça, Lacerda manda readaptar os portadores de diploma de curso universitário, mediante a simples apresentação de diploma, mas exige que o candidato a um cargo de datilógrafo faça testes e provas de nível ginasial. Da mesma forma Lacerda impediu que o servicial seja readaptado como servente, o escriptorário como oficial administrativo, etc.

O FUNCIONALISMO DERROTARÁ LACERDA

Alertado quanto ao veredicto que o govêrno de Lacerda, espoliando, como o denunciou a "Tribuna da Imprensa" de 27 de agosto último que os candidatos de Lacerda são eliminados por uma tal Lei de Ação Democrática, mascarada sob a qual se escondem os grupos econômicos do IBAD, IPES, MAC, ALEF etc., o povo carioca, em particular o funcionalismo da Guanabara, derrotará Lacerda, lutando nos candidatos democratas.

O funcionalismo irá votar nações que se impuseram a sua confiança, como Hercules Correa, inscrito na legenda do PTB, dando-lhe como companheiros Eloy Dutra, Aurelio Viana, Mourão Filho e o jornalista Marco Antonio Coelho, inscrito, para deputado federal, na legenda da Frente Popular.

NOVOS RUMOS

Até 7 de Outubro

Astrojildo Pereira

Fui ontem nos candidatos que vamos eleger aqui no Rio para a Câmara Federal e a Assembleia Legislativa. Nossos candidatos por outras unidades da Federação, operários e intelectuais, são homens de igual merecimento, e saberão por igual honrar o mandato que nos sobrem do eleitorado. Seja-me permitido destacar, dentre êsses homens, um nome que é verdadeiramente excepcional — Mário Schenberg, candidato a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Pode-se dizer, desde logo, que nenhum outro candidato de nenhum Estado, alcança o prof. Mário Schenberg no que se refere à sua altitude intelectual. Não há nele nenhuma nenhuma substituição, nenhum desdouro pelos méritos de outros candidatos, nem o prof. Mário Schenberg e de fato um brasileiro de mérito excepcional, de quem todos os brasileiros nos sentimos orgulhosos de o termos como nosso compatriota.

O prof. Mário Schenberg, graduado em Mecânica Racional e Celeste, da Universidade de São Paulo, é um cientista de estatura mundial. Trabalha no Instituto de Física da Universidade de Roma, na Escola Politécnica Federal de Zurich, no Colegio de França, em Paris, no Instituto de George Washington, na de Chicago e no Institute for Advanced Study of Princeton, na Universidade de Bruzelas, etc. É autor de numerosas trabalhos sobre Física, Matemática e Astronomia. Sua autoridade em matéria de Física Nuclear é reconhecida nos meios científicos do mundo inteiro.

Como fez saber extensivamente em um homem modesto, sereno, simpático. É como todo sabio científico, e um homem profundamente preocupado com os grandes problemas do seu tempo, e da sua participação ativa nas lutas pela paz e contra as armas atômicas. Foi um dos fundadores do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz e membro do Conselho Mundial da Paz.

Mário Schenberg é uma glória da ciência brasileira, e será uma honra para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo poder contar-lo entre seus membros. Estou certo de que amplia camadas do eleitorado paulista — e em primeiro lugar seus intelectuais, seus estudantes, seus homens de pensamento — saberão valorizar os seus votos escolhendo as urnas de 7 de outubro com o nome de Mário Schenberg.

O AUMENTO DAS TAXAS DE ÁGUA E ESGOTOS

Lacerda Entrega a Guanabara Aos Trustes Que Controlam o BID

As consequências da "reforma tributária" de Lacerda, comandada por Amaral Neto, o mesmo que capitaneou o perdão da dívida de 6 bilhões aos exportadores de café, estão sendo sentidas pelo povo, em sua própria pele.

Um dos seus aspectos, entretanto a elevação das tarifas de água e das taxas de esgoto, precisa ser melhor esmiuçado, pois o produto da sua cobrança será entregue ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, como garantia do pagamento do empréstimo de 35 bilhões de cruzeiros. Os "compromissos" que Lacerda assumiu ao contratar esse empréstimo, cujo resgate será feito em 30 anos, põem a nu o caráter verdadeiramente reacionário e anti-brasileiro do governador da Guanabara.

OS «COMPROMISSOS»

O BID impôs as seguintes extorsivas condições para conceder o empréstimo: — juro anual de 2,34 por cento e comissão semestral de 3,4 de 1 por cento sobre o saldo devedor do principal, o que representa um dispêndio de US\$ 22.000.000,00 a título de juros e comissões;

— pagamento do empréstimo, dos juros e das comissões, em cruzeiros, feita a conversão em dólares, à base da taxa de câmbio vigente à época da liquidação do empréstimo. Caso o BID não possa receber a taxa de câmbio poderá fixar, a seu exclusivo critério, a taxa de conversão. Este dispositivo significa que o pagamento do empréstimo ficará na dependência dos especuladores. Se a Guanabara receber, por exemplo, os 35 bilhões de dólares a uma taxa, digamos, de 300 cruzeiros e se o câmbio do dólar valer a 700 cruzeiros, o carioca irá pagar Cr\$ 400,00 a mais por dólar; — garantia de não medi-

ficação da Lei 899-57 que criou a SURSAN. Esta lei expirará em 1967. Por imposição do BID, entretanto, terá que ser prorrogada até 1992;

— garantia de não modificação do capítulo IV da Lei 72.61 e seus regulamentos. Quer dizer que não deverá haver nenhuma redução da taxa de água. Pelo contrário, Lacerda se comprometeu a manter essa taxa "atualizada", de forma a poder saldar seus compromissos com o BID. Assim, se a taxa de câmbio variar de um ano para o outro, o carioca irá pagar a água mais cara, para que Lacerda, ou quem o substitua, possa entregar mais cruzeiros ao BID;

— garantia de que as pendências entre a Guanabara e o BID serão resolvidas por um tribunal arbitral, integrado por 1 representante do BID, 1 representante da Guanabara e 1 "desempassador" indicado pelo secretário-geral da Organização dos Estados Americanos. Neste tribunal, é óbvio, a Guanabara perderá todas. A aceitação desta exigência, quando se sabe que o tribunal funcionaria em Washington, Distrito de Columbia, é mais um ato de alienação da nossa soberania, além de significar a tentativa de impedir que a Justiça brasileira defenda os interesses do povo carioca, o que é inconstitucional.

FARISEU

Arauto da exploração de nossas riquezas pelo capitalismo estrangeiro, inimigo jurado da PETROBRAS, da COMANHIA SIDERURGICA NACIONAL e de outras empresas estatais, a pretexto de combater a "intervenção" do Estado no domínio econômico, Lacerda revelou-se um autêntico "patriota americano", ao aceitar as seguintes "exigências": — os recursos do empréstimo só poderão ser usados, nas encomendas no exterior,

para a aquisição de bens, serviços, maquinarias etc. procedentes dos Estados Unidos da América;

— cinquenta por cento da tonelagem bruta dos equipamentos, máquinas e outros bens adquiridos com os recursos do empréstimo, deverão ser transportados em navios de bandeira norte-americana.

E é êsse entreguista despuadorado que chama de "subversivos" os marítimos brasileiros quando êstes, em defesa da nossa Marinha Mercante, clamam para que, em seu comércio exterior, o Brasil adote a cláusula de reciprocidade, garantindo aos navios de bandeira brasileira 50% da carga transportada.

E preciso notar, ainda mais, que os fretes são pagos em dólares, o que irá aumentar a sangria determinada pelo "generoso" empréstimo da Aliança para o Progresso.

ALIENANÇA DA NOSSA SOBERANIA

Permitiu Lacerda, ainda, a "oficialização" da intervenção da embaixada e do govêrno dos Estados Unidos em nossos negócios internos, êle que vem conferenciando com o embaixador americano a respeito da crise brasileira, ao aceitar as seguintes condições: o empréstimo poderá ser suspenso;

— caso o Brasil se afaste da OEA ou dela seja suspenso;

— caso ocorra "circunstância extraordinária", que a título exclusivo do BID, vale dizer do Departamento de Estado e do Congresso norte-americano o BID não pague mais e que o "administrador" do Fundo Fiduciário do Progresso Social, que por sua vez foi criado por uma lei votada pelo Congresso dos Estados Unidos, torne improvável que a Guanabara cumpra as obrigações assumidas.

Dêsses fatos tiramos sérias conclusões: — o BID interfere nas eleições para a Assembleia Legislativa da Guanabara, pois se o povo escolher candidatos nacionalistas e democratas, capazes de reverter as taxas d'água, por exemplo, o empréstimo será suspenso, pois uma de suas condições é a espoliação do povo.

O BID interfere na vida política nacional, interessado que está num Congresso reacionário e entreguista, capaz de arranjar uma lei que anule a de remessa de lucros, cuja simples existência compromete a manutenção do empréstimo, pois a remessa de capitais, juros, comissões etc., terá que obedecer ao disposto na lei e não às condições que Lacerda aceitou, no seu desejo de ver o Brasil definitivamente alienado aos interesses dos que promovem as suas aparições na TV, os grupos econômicos internacionais, notadamente norte-americanos.



INSEPARÁVEIS

Lacerda com a polícia, seu instrumento predileto de trabalho. No setor policial o govêrno dos trustes vem funcionando. O volume de roubos e assaltos jamais foi tão grande no Rio, cidade onde atualmente os índices de criminalidade ultrapassam em muito os de Chicago. A população, particularmente a dos subúrbios, nunca esteve tão desprotegida diante de assaltantes. Mas a polícia trabalha.

Desenvolve intensa atividade de public-relações entre os exploradores do jogo-de-bicho e a Fundação Getúlio Vargas. É não tem sido essa a primeira frente de serviço. Onde o aparato policial carioca tem brilhado é no espoliamento e na alienação das concentrações populares de protesto contra os funcionários administrativos e as investidas golpistas do autor da Carta Brandi.